

CUSTO MÉDIO DE PRODUÇÃO DE SUÍNOS PARA ABATE: ANEXO 17 — SETEMBRO/84

José Fernando Protas¹

Comentários

O aquecimento verificado nos preços pagos pelo suíno para abate, no terceiro trimestre, foi resultante de alguns fatores:

1. as altas cotações atingidas pela carne bovina, pressionaram a demanda de carne suína “in natura” que cresceu;
2. com a redução da oferta de suínos para abate uma das alternativas das agroindústrias, para evitar maior ociosidade, foi lançar mão de seus estoques, que começaram a ser refeitos para atender a demanda que deverá crescer com as festas do final de ano;
3. a combinação dos fatores acima, geraram um aumento da demanda por suíno para abate e isto, estimulando a competição entre as agroindústrias do estado, pressionou, internamente, os preços pagos pelo suíno para abate.

Se por um lado, as estatísticas mostram que a redução dos plantéis reprodutores deu-se de forma generalizada nos três estados do sul (Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), por outro lado, observa-se que as reduções nos abates não tiveram esta correspondente distribuição entre os estados. No período de janeiro a julho deste ano, a redução dos abates nos três estados foram os seguintes: Rio grande do Sul 37%; Paraná 11,5% e Santa Catatina 3%. Estes dados podem estar evidenciando dois aspectos: 1º - que neste período o comércio de suínos vivos entre os estados foi intenso e, 2º - que as agroindústrias de Santa Catarina estenderam seu raio de aquisição de animais para abate a outros estados, o que provavelmente tenha contribuído para a elevação dos preços naqueles locais.

A esperada recomposição dos plantéis, consequência lógica de preços estimulantes na suinocultura, não ocorreu no terceiro trimestre, indicando que a decisão dos produtores não está baseada somente nos preços pagos por seu produto, mas também nos preços dos insumos de que se utiliza para produzir. Este argumento ganha sentido quando verifica-se que, no período estudado, a evolução dos preços pagos pelo suíno ao produtor foi equivalente a dos preços do milho no mercado, ambos cresceram em torno de 50%.

A se manter a tendência altista do preço do suíno, os plantéis deverão ser recompostos, efetivamente, à partir da disponibilidade da safra de milho 84/85. Da forma como foi feita esta recomposição do plantel, dependerá, fundamentalmente, os níveis de preços pagos pelo suíno a partir de meados de 1985, pois, excesso de oferta sempre provocou quedas reais dos preços.

¹Econ. Rural, M.Sc. EMBRAPA–CNPSA

1. CUSTOS FIXOS

1.1. Depreciação de instalações

- Valor médio das instalações da amostra: CR\$ 11.780.693,42
- Valor de depreciação anual das instalações: CR\$ 785.379,56
- Valor de depreciação das instalações por matriz/ano: CR\$ 49.086,22
- Valor da depreciação das instalações por terminado: CR\$ 3.775,86

1.2. Depreciação de equipamentos e cercas

- Valor médio dos equipamentos e cercas piquetes da amostra: CR\$ 1.750.327,52
- Depreciação dos equipamentos e cercas/ano: CR\$ 175.032,75
- Depreciação dos equipamentos e cercas por matriz/ano: CR\$ 10.939,55
- Depreciação dos equipamentos e cercas por terminado: CR\$ 841,50

1.3. Impostos

- Valor médio do imposto do INCRA/ano: CR\$ 1.100,00
- 1/5 do valor de impostos: CR\$ 220,00
- Custo de impostos por terminado/ano: CR\$ 1,06

1.4. Juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas

- Capital médio das instalações, equipamentos e cercas: CR\$ 5.018.898,00
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas: CR\$ 1.613.073,82
- Valor dos juros sobre o capital médio das instalações, equipamentos e cercas por terminado: CR\$ 7.755,16

1.5. Juros sobre reprodutores

- Valor unitário dos reprodutores: CR\$ 220.000,00
- Valor médio dos reprodutores da amostra: CR\$ 3.960.000,0
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores: CR\$ 1.272,744,00
- Valor de juros sobre o capital investido em reprodutores por terminado: CR\$ 6.118,96

1.6. Juros sobre animais em estoque

- Valor médio em estoque de animais do grupo 1, por matriz: CR\$ 23.715,00
- valor médio em estoque de animais do grupo 2, por matriz: CR\$ 454.185,60
- Valor médio total em estoque de animais por matriz num período de 6,29 meses: CR\$ 477.900,60
- Juros sobre o valor de animais em estoque por matriz: CR\$ 7.503,04
- Valor de juros sobre animais em estoque por terminado: CR\$ 1.119,86

2. CUSTOS VARIÁVEIS

2.1. Alimentação dos animais

- Preços médios de mercado por kg de ração, setembro/84:
 1. ração inicial: CR\$ 463,00
 2. concentrado protéico: CR\$ 515,00
 3. milho: CR\$ 225,000
- Custo de ração inicial por terminado: CR\$ 8.380,30
- Custo de concentrado protéico por terminado: CR\$ 34.505,00
- Custo de milho por terminado: CR\$ 71.457,75
- Custo total médio de alimento por terminado: CR\$ 114.343,00

2.2. Mão-de-obra

- Preço médio da hora trabalhada na região: CR\$ 700,00
- Custo médio da mão-de-obra por terminado: CR\$ 7.119,00

2.3. Gastos com produtos veterinários

As despesas com produtos veterinários são calculadas com base no sistema de profilaxia a seguir apresentado, elaborado por técnicos do Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves (CNPSA).

Esse sistema, não é o recomendado tecnicamente, mas é a média verificada a nível de campo.

SISTEMA DE PROFILAXIA

Leitões

- Ferro injetável - 2cc por leitão
- Vacina Peste Suína Clássica - 2cc por leitão
- Vermífugo - 3 mg por leitão
- Sarnicida-0,935 ml (2 aplicações) - 1,87 ml p/leitão

Reprodutores

Fêmea

- Vacina Peste Suína Clássica - 2 cc/ano
- Vermífugo (injetável) 8 ml (2 aplicações) - 16 ml/ano
- Sarnicida - 1 ml (2 aplicações) - 2 ml/ano

Macho

- Vacina Peste Suína Clássica: 20cc/ano
- Vermífugo (injetável) 10 ml (2 aplicações): 20 ml/ano
- Sarnicida: 1 ml (2 aplicações): 2 ml/ano
- Gasto médio de medicamentos por leitão: CR\$ 609,03
- Gasto médio de medicamentos por cachaço/ano: CR\$ 1.577,84
- Gasto médio de medicamentos do cachaço por terminado: CR\$ 15,17
- Gasto médio de medicamentos por matriz/ano: CR\$ 1.337,84
- Gasto médio de medicamentos da matriz por terminado: CR\$ 102,91
- Gasto total médio de medicamentos por terminado: CR\$ 727,11

2.4. Custo de transporte

- Preço médio de transporte de suínos para abate entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense, setembro/84: CR\$ 3.400,00
- Preço médio de transporte do kg do insumo alimentar entre os municípios do Alto Uruguai Catarinense: CR\$ 9,00
- Custo médio de transportes de insumos alimentares por terminado: CR\$ 2.161,35
- Custo médio de transporte por terminado: CR\$ 5.561,35

2.5. Despesas de energia e combustíveis

- Gastos médios de combustíveis nas propriedades/mês: CR\$ 3.809,97
- Gastos médios de energia elétrica nas propriedades/mês: CR\$ 6.507,69
- Gastos médios de energia e combustíveis matriz/mês: CR\$ 441,49
- gasto médio de energia e combustíveis por terminado: CR\$ 476,81

2.6. Despesas de manutenção e conservação

- taxa de 3% a.a. sobre os investimentos em instalações: CR\$ 353.420,80
- Taxa de 3% a.a. sobre os investimentos, equipamentos e cercas: CR\$ 52.509,83
- Despesas médias de manutenção e conservação/ano: CR\$ 405.930,63
- Custo de manutenção e conservação por terminado: CR\$ 1.951,59

2.7. Despesas financeiras

- Valor de empréstimos tomado por 60 dias para eventuais necessidades durante o ano de exploração: CR\$ 3.232.287,77
- Juros pagos pelo valor tomado, em 60 dias: CR\$ 1.030.776,57
- Valor de juros pagos por terminado: CR\$ 4.955,66

2.8. FUNRURAL

- Valor médio da venda de um terminado - setembro/84: CR\$ 162.401,00
- 2,5% sobre o valor da venda: CR\$ 4.060,03

2.9. Eventuais

- Soma dos custos variáveis, com exceção do FUNRURAL: CR\$ 135.134,52
- 5% sobre o somatório dos custos variáveis, excluindo FUNRURAL: CR\$ 6.756,73

Tabela 1 – Participação média percentual das variáveis que compõem o custo de produção de suínos, por quilo e por animal terminado – Santa Catarina – Setembro/84.

Variáveis de Custo/N. Term.	Custo por kg de suíno vivo (Cz\$/suíno)	Custo do suíno terminado (Cz\$/suíno)	Participação % das variáveis de custo		
			CFM	CVM	CTM
1. Custos Fixos					
1.1. Depreciação das instalações	39,53	3775,86	19,25	--	2,28
1.2. Depreciação equip. e cercas	8,81	841,50	4,29	--	0,51
1.3. Impostos	0,01	1,06	0,01	--	0,00
1.4. Juros s/capital médio das inst. equip e cercas	81,18	7755,16	39,54	--	4,68
1.5. Juros sobre reprodutores	64,05	6118,96	31,20	--	3,70
1.6. Juros s/animais em estoque	11,72	1119,86	5,71	--	0,68
Custo Fixo Médio	205,30	19612,40	100,00	--	11,85
2. Custos Variáveis					
2.1. Alimentação dos animais	1196,93	114,343,00	--	78,34	69,06
2.2. Mão-de-obra	74,52	7119,00	--	4,88	4,30
2.3. Gastos veterinários	7,61	727,11	--	0,50	0,44
2.4. Transportes	58,22	5561,35	--	3,81	3,36
2.5. Despesas de energ. e comb.	4,99	476,81	--	0,33	0,29
2.6. Despesas man. e conservação	20,43	1951,59	--	1,34	1,18
2.7. Despesas financeiras	51,88	4955,66	--	3,40	2,99
2.8. Funrural	42,50	4060,03	--	2,78	2,45
2.9. Eventuais	70,73	6756,73	--	4,63	4,08
Custo Variável Médio	1527,81	145951,28	--	100,00	88,15
Custo Total Médio	1733,11	165563,68	--	--	100,00

CFM = Custo fixo médio.

CVM = Custo variável médio.

CTM = Custo total médio.